



AGENDA

JUL - AGO
2020

JULHO

4 (SÁB)

10h

Itinerários em Lisboa - As sedes da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Percurso pedestre

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Fruto da vontade da Rainha Dona Leonor de Avis, que em 1498 a fundou, a Misericórdia de Lisboa sempre procurou agir por boas causas e estar com aqueles que mais dela precisavam. Através deste itinerário vamos ao encontro dos espaços que marcaram a Instituição e da sua ligação com a cidade de Lisboa: a Sé de Lisboa que lhe deu berço, a antiga Igreja da Misericórdia Antiga, hoje Conceição Velha, onde cresceu, e desde 1768 ao presente, o Complexo de São Roque.

10h

Itinerários da Fé - Percurso da Mouraria

Percurso pedestre

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Esta iniciativa é organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade de Lisboa.

Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, tendo em conta a dimensão arquitetónica e monumental da Fé cristã

5 (DOM)

10h30

Património ao Domingo - Convento de São Pedro de Alcântara

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao Domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

8 (QUA)

10h

Itinerários em Lisboa - As sedes da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Percorso pedestre

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Fruto da vontade da Rainha Dona Leonor de Avis, que em 1498 a fundou, a Misericórdia de Lisboa sempre procurou agir por boas causas e estar com aqueles que mais dela precisavam. Através deste itinerário vamos ao encontro dos espaços que marcaram a Instituição e da sua ligação com a cidade de Lisboa: a Sé de Lisboa que lhe deu berço, a antiga Igreja da Misericórdia Antiga, hoje Conceição Velha, onde cresceu, e desde 1768 ao presente, o Complexo de São Roque.

11 (SÁB)

10h e 14h

Museólogos - As pestes de Lisboa

Museu de São Roque e Museu da Dermatologia Portuguesa Dr. Sá Penella

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos.

O Museu de São Roque e o Museu da Dermatologia Portuguesa Dr. Sá Penella albergam nos seus espólios múltiplos exemplares da memória das diferentes pestes e epidemias que assolaram a capital, os quais recordam as dificuldades e os danos sentidos pelos lisboetas ao longo do tempo, bem como as crenças e a procura pelo saber médico-científico que os ajudaram a aliviar as cicatrizes sofridas.

12 (DOM)

10h30

Património ao Domingo - Igreja de São Roque

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao Domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em contexto de visita guiada.

Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício Jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte mundial, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

15 (QUA)

10h e 14h

Museólogos - As pestes de Lisboa

Museu de São Roque e Museu da Dermatologia Portuguesa

Dr. Sá Penella

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos.

O Museu de São Roque e o Museu da Dermatologia Portuguesa Dr. Sá Penella albergam nos seus espólios múltiplos exemplares da memória das diferentes pestes e epidemias que assolaram a capital, os quais recordam as dificuldades e os danos sentidos pelos lisboetas ao longo do tempo, bem como as crenças e a procura pelo saber médico-científico que os ajudaram a aliviar as cicatrizes sofridas.

18 (SÁB)

10h

Itinerários da Fé - Percurso da Baixa

Percurso pedestre

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Esta iniciativa é organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade de Lisboa.

Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, tendo em conta a dimensão arquitetónica e monumental da Fé cristã

19 (DOM)

14h30

Património ao Domingo - Hospital de Sant'Ana

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao Domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em contexto de visita guiada.

O antigo Sanatório de Sant'Ana foi fundado no início do século XX para apoiar crianças com tuberculose. Totalmente financiado pelas famílias Chamiço e Biester, foi legado à Santa Casa em 1913, assegurando-se assim a continuação do seu funcionamento até aos nossos dias.

22 (QUA)

10h

Pandemias e religiosidade.

Visita temática ao Museu de São Roque

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

23 (QUI)

10h

Mistérios na colina de São

Roque

Peddy paper em família
Famílias com crianças até aos 15 anos

Participação gratuita mediante marcação prévia. Max. 6 participantes

Descubram a colina de São Roque em família, através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes que parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. Ponto de encontro: Museu de São Roque. Os participantes receberão por mail, e estará disponível no site do Museu de São Roque, um roteiro com os desafios para consulta durante o percurso ou impressão. É necessário trazer um caderno e lápis.

25 (SÁB)

10h

Itinerários da Fé - Percurso do Chiado

Percurso pedestre

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Esta iniciativa é organizada pelo Quo Vadis – Turismo do Patriarcado de Lisboa, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade de Lisboa. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, tendo em conta a dimensão arquitetónica e monumental da Fé cristã.

26 (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Igreja de São Roque

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao Domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em contexto de visita guiada.

Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício Jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte mundial, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

29 (QUA)

10h

Ecologia e pensamento franciscano

Vista temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema ético global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a Natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e prioridades.

30 (QUI)

10h

Mistérios na colina de São Roque

Peddy paper em família
Famílias com crianças até aos 15 anos

Participação gratuita mediante marcação prévia. Max. 6 participantes

Descubram a colina de São Roque em família, através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes que parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. Ponto de encontro: Museu de São Roque. Os participantes receberão por mail, e estará disponível no site do Museu de São Roque, um roteiro com os desafios para consulta durante o percurso ou impressão. É necessário trazer um caderno e lápis.

AGOSTO

1 (SÁB)

10h

**Itinerários em Lisboa - Os
Jazigos da Santa Casa no
Cemitério dos Prazeres**

Percurso pedestre

Participação gratuita mediante
marcação prévia. Máx. 8 participantes.

“À morte e à sorte, ninguém foge”, “A morte é certa, a hora é incerta”, são apenas dois dos muitos ditados populares portugueses associados a esse momento inevitável. Se até ao século XIX, eram as igrejas e os seus anexos, os locais escolhidos como depósito dos defuntos, a proibição deste acto em 1844 leva a que os cemitérios rapidamente se tenham tornado em espaços onde o sagrado e o profano se misturam e muitas vezes se confundem.

10h

**Itinerários da Fé - Percorso da
Mouraria**

Percurso pedestre

Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 8 participantes.

Esta iniciativa é organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade de Lisboa.

Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, tendo em conta a dimensão arquitetónica e monumental da Fé cristã

2 (DOM)

10h30

**Património ao Domingo -
Convento de São Pedro de
Alcântara**

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 8 participantes.

Ao Domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em contexto de visita guiada.

Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

5 (QUA)

10h

Pandemias e religiosidade.

Visita temática ao Museu de São Roque

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

6 (QUI)

10h

Mistérios na colina de São

Roque

Peddy paper em família
Famílias com crianças até aos 15 anos

Participação gratuita mediante marcação prévia. Max. 6 participantes

Descubram a colina de São Roque em família, através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes que parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. Ponto de encontro: Museu de São Roque Os participantes receberão por mail, e estará disponível no site do Museu de São Roque, um roteiro com os desafios para consulta durante o percurso ou impressão. É necessário trazer um caderno e lápis.

8 (SÁB)

10h e 14h

Museólogos – Azulejaria

portuguesa do século XVI ao
século XX

Museu de São Roque e Museu
Nacional do Azulejo

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos. A Igreja de São Roque e o Museu Nacional do Azulejo são dois locais incontornáveis para a compreensão do azulejo em Portugal. Se em São Roque os azulejos estão preservados no local para onde foram concebidos, mantendo-se a sua relação com a arquitetura, no Museu do Azulejo este património encontra-se musealizado, estabelecendo-se diálogos entre peças feitas para monumentos diferentes, aprofundando-se as técnicas de execução e traçando-se a história do azulejo em Portugal.

9 (DOM.)

10h30

Património ao Domingo – Igreja de São Roque

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao Domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em contexto de visita guiada.

Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício Jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte mundial, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

12 (QUA)

10h e 14h

Museólogos – Azulejaria portuguesa do século XVI ao século XX

Museu de São Roque e Museu Nacional do Azulejo

Visita guiada

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos.

A Igreja de São Roque e o Museu Nacional do Azulejo são dois locais incontornáveis para a compreensão do azulejo em Portugal. Se em São Roque os azulejos estão preservados no local para onde foram concebidos, mantendo-se a sua relação com a arquitetura, no Museu do Azulejo este património encontra-se musealizado, estabelecendo-se diálogos entre peças feitas para monumentos diferentes, aprofundando-se as técnicas de execução e traçando-se a história do azulejo em Portugal.

13 (QUI)

10h

Mistérios na colina de São Roque

Peddy paper em família
Famílias com crianças até aos 15 anos

Participação gratuita mediante marcação prévia. Max. 6 participantes

Descubram a colina de São Roque em família, através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes que parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. Ponto de encontro: Museu de São Roque. Os participantes receberão por mail, e estará disponível no site do Museu de São Roque, um roteiro com os desafios para consulta durante o percurso ou impressão. É necessário trazer um caderno e lápis.

19 (QUA)

10h

Ecologia e pensamento franciscano

**Vista temática ao Convento de São
Pedro de Alcântara**

Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 8 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema ético global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a Natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e prioridades.

20 (QUI)

10h

Mistérios na colina de São Roque

**Peddy paper em família
Famílias com crianças até aos 15 anos**

Participação gratuita mediante marcação
prévia. Max. 6 participantes

Descubram a colina de São Roque em família, através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes que parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. Ponto de encontro: Museu de São Roque. Os participantes receberão por mail, e estará disponível no site do Museu de São Roque, um roteiro com os desafios para consulta durante o percurso ou impressão. É necessário trazer um caderno e lápis.

22 (SÁB)

10h

Itinerários da Fé - Percurso do Chiado

Percurso pedestre

Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 8 participantes.

Esta iniciativa é organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade de Lisboa. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, tendo em conta a dimensão arquitetónica e monumental da Fé cristã.

23 (DOM)

10h

**A Santa Casa Abre Portas -
Jazigo dos Benfeitores da Santa
Casa**

Visita guiada

Jazigo neomanuelino, ricamente trabalhado, projetado pelo arquiteto Adães Bermudes e construído entre 1906 e 1909, para albergar os restos mortais daqueles que em vida haviam apoiado a Misericórdia de Lisboa

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

.

26 (QUA)

10h

Pandemias e religiosidade.

Visita temática ao Museu de São Roque

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

27 (QUI)

10h

Mistérios na colina de São Roque

Peddy paper em família
Famílias com crianças até aos 15 anos

Descubram a colina de São Roque em família, através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes que parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. Ponto de encontro: Museu de São Roque Os participantes receberão por mail, e estará disponível no site do Museu de São Roque, um roteiro com os desafios para consulta durante o percurso ou impressão. É necessário trazer um caderno e lápis.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Max. 6 participantes

Visitas guiadas de carácter geral para grupos, mediante marcação prévia, em português, francês, inglês e espanhol

Igreja de São Roque, Máx. 8 participantes

Convento de São Pedro de Alcântara, Máx. 8 participantes

Museu de São Roque, Máx. 5 participantes

Condições gerais de participação nas vistas guiadas:

- Conservação de distanciamento físico de 2 metros, exceto para elementos do mesmo agregado familiar.
- Utilização de máscara (cirúrgica ou comunitária).
- Desinfeção das mãos com a solução à base de álcool antes da entrada em espaços fechados.
- Respeito pelas regras de etiqueta respiratória (tossir ou espirrar para a zona interior do cotovelo).
- Respeito pelas orientações do percurso e pela lotação máxima de cada visita.
- Proibição de ajuntamentos com mais de 10 pessoas

Contactos para marcações

Serviço de Públicos e Desenvolvimento Cultural

Direção da Cultura da SCML

21 324 08 69/87/89

culturasantacasa@scml.pt

Convento de São Pedro de Alcântara

Rua Luísa Todí, 1 (ao Bairro Alto)

1200-245 Lisboa

As marcações para o ciclo de visitas **Itinerários da Fé** realizam-se através dos seguintes contactos:

Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa

21 887 95 49 – Paróquia de São Nicolau

turismo@quovadislisboa.com